

ANESTESIOLOGIA

FICHA DE ANESTESIA DIGITAL (FAD) EM BLOCO CIRÚRGICO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UM BALANÇO DO NÍVEL DE ADESÃO APÓS 21 MESES DE USO

ARTUR RODOLFO ANDRADE DEXHEIMER; VINICIUS BRESSANI ALVES, LUCIANA CADORE STEFANI, RUY VIANNA MANTOVANI, ELAINE APERCIDA FELIX, HELENA ARENSON PANDIKOW

Introdução: É um desafio internacional criar, implantar e manter o grau de adesão dos anestesiológicos a um sistema informatizado de fichas de anestesia. A maioria dos sistemas comercializados são marcas dependentes e possuem limitações por não contemplarem as especificidades funcionais dos serviços. Há mais de 5 anos o Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória (SAMPE) do HC de Porto Alegre investe em criar seu sistema próprio para documentação eletrônica da ficha de anestesia. Objetivo: Avaliar o perfil e o percentual de adesão à FAD entre os anestesistas e residentes. Métodos: Foram aplicados 90 questionários estruturados com 18 questões abrangendo dados relacionados à formação e experiência com informática, dificuldades e limitações para adesão a FAD. Resultados: Dos 90 profissionais do SAMPE, 75 respondentes (83%) foram divididos em 2 grupos: GR – grupo dos Residentes (n= 24) e GA – grupo dos Anestesistas (n=51). A média de idade no GR foi de $27,9 \pm 2,7$ sendo 50 % do sexo masculino. No GA a mediana da idade foi 39 anos (41 ± 16) sendo 47% do sexo masculino, 21% portadores de TSA e 43% preceptores da residência. Em ambos os grupos mais de 70% possuem computador pessoal, gostam de informática e lidam bem com computador. A maioria reconhece a importância da FAD (87,5% no GR e 68% no GA). Dos fatores que limitam o que atua mais negativamente é o caráter de emergência das cirurgias. Dos fatores que dificultam o principal é não ter a monitorização eletrônica inserida em tempo real. A adesão a ficha de anestesia foi de 68,6% no GA e de 96% no GR, 16 dos anestesistas nunca preencheram a FAD contra apenas um residente, resultado com diferença estatística ($p < 0,02$). O percentual dos profissionais que fazem menos de 50 % de suas fichas na forma eletrônica foi de 58,3% no GR e de 49% no GA.